

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES
S.A.

2ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª. Emissão Pública de Debêntures da CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A. ("Emissão"), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.
- CNPJ/MF: 10.531.501/0001-58
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Damião Carlos Moreno Tavares
- Atividades: exclusivamente a exploração e operação da rodovia denominada Raposo Tavares, conforme concessão outorgada nos termos do contrato de concessão firmado entre o Estado de São Paulo, representado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de São Paulo – ARTESP, e a Companhia.

Características da Emissão

- Data de Emissão (de ambas as séries): 15/12/2012
- Data de Vencimento (de ambas as séries): 15/12/2024
- Banco Escriurador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: (i) 1ª. Série: CART12/ BRRPTADBS017; e (ii) 2ª. Série: CART22/ BRRPTADBS025
- Coordenador Líder: Banco Bradesco BBI S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da Emissão serão utilizados da seguinte forma: (i) 44,8% para viabilização e implementação de projetos de investimento na área de infraestrutura, e (ii) 55,2% para o resgate antecipado da totalidade das debêntures da Primeira Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real, em Série Única, em Regime de garantia firme de colocação, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Emissora (“Primeira Emissão”), com saldo atualizado, em 21 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 415.191.491,67.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com

garantia adicional real, a ser convolada em garantia real, para distribuição pública com esforços restritos.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 22/03/2013, foi aprovada a alteração (i) do artigo 4º (exclusão dos parágrafos 1º ao 4º), para refletir o aumento do capital social aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 31/08/2012; (ii) dos artigos 10 (alteração da redação da letra “l”) e 22 (alteração da redação da letra “g”) do Estatuto Social da Companhia, os quais versam, respectivamente, sobre competência do Conselho de Administração e da Assembleia Geral.

m AGE, realizada em 07/06/2013 (09:00hs), foi aprovada a alteração do parágrafo 1º do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, para alteração de endereço do Centro de Controle Operacional.

Em AGE, realizada em 29/10/2013, foi aprovada a alteração do caput e do parágrafo 1º do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia para alteração do endereço da sua sede.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 52.21-4-00 - Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados;

- ➔ Situação da Empresa: ativa;

- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 0,35 em 2012 para 0,21 em 2013;
- ➔ Liquidez Corrente: de 4,26 em 2012 para 1,88 em 2013;
- ➔ Liquidez Seca: de 4,25 em 2012 para 1,88 em 2013;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,20 em 2012 para 0,26 em 2013.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 19,77% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 246% em 2012 para 290% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 260% em 2012 para 329% em 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 7,30% de 2012 para 2013, e um aumento no índice de endividamento de 4,65% de 2012 para 2013.

- Resultados

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de ambas as séries): R\$ 1.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL (de ambas as séries): IPCA/IBGE
- REMUNERAÇÃO: (i) 1ª. Série: 5,80% a.a.; e (ii) 2ª. Série: 6,05% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013):

➔ CART12 - 1ª. Série:

Juros:

16/12/2013 – R\$ 61,349152

→ CART22 - 2ª. Série:

Juros:

16/12/2013 – R\$ 63,993512

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

CART12 – 1ª. Série:

Quantidade em circulação: 380.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 380.000

CART22 – 2ª. Série:

Quantidade em circulação: 370.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 370.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
 - Resgate: não houve;
 - Amortização: não houve;
 - Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices e limites financeiros elencados no item 6.1, alínea “xxvii” da Escritura de Emissão.

Covenants - 2013

Memória de Cálculo - ICSD

		dez/12		dez/13
EBITDA Ajustado		2.012	2.013	
(+) Resultado Operacional antes do IR/CSLL	-76.362	15.468	22.447	
(+) Despesas Financeiras Líquidas	118.832	12.716	14.466	
(+) Depreciação e Amortização	67.246	724	532	
(-) IR/CSLL	-	361	5.163	
(-) Geração de Caixa Relativa a Investimento	247.241	-	-	
(+) Investimento Total	297.472	1.667	2.286	
Aquisição de Imobilizado	291.533			
Obrigações para Direito de Concessão	5.939			
(-) Financiamentos	50.231	42.154	20.410	
Empréstimos recebidos	94.689	981	774	
Debêntures emitidas	0	2.992	2.987	
Empréstimos pagos	44.458	2.814	3.501	
(-) Aportes de Capital	0	35.367	13.148	
(-) Variação do Capital de Giro	28.723	Capital de Giro Líquido	-26.686	2.037
(+) Saldo Inicial de Caixa	387.134	Variação do Capital de Giro	-28.665	28.723
Serviço da Dívida				
(+) Principal Pago	-50.231			
Empréstimos recebidos	94.689			
Empréstimos pagos	44.458			
(+) Juros Pagos	80.005			
ICSD > ou = 1,2 x				
				2,8

Memória de Cálculo - Patrimônio Líquido / Ativo Total

Patrimônio Líquido	511.386
Ativo Total	1.995.054
Patrimônio Líquido / Ativo Total > 20%	26%

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional real, a ser convolada em garantia real, a ser constituída nos termos e prazos previstos na cláusula 3.14 da referida Escritura de Emissão.

As Debêntures contam com as seguintes garantias (observado o acima disposto): (i) penhor de todas as ações; e (ii) cessão fiduciária de direitos creditórios, conforme previsto na Escritura de Emissão

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) denominação da companhia ofertante: **CONCESSIONÁRIA BAHIA NORTE S.A.**
 - Emissão: 1ª.
 - valor da emissão: R\$ 35.000.000,00;
 - quantidade de debêntures emitidas: 35;
 - espécie: quirografária;
 - prazo de vencimento das debêntures: 20/05/2013;
 - tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
 - eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

➔ Vencimento:

Principal:

20/05/2013 – R\$ 1.000.000,000000

Juros:

20/05/2013 – R\$ 93.928,909000

(ii) denominação da companhia ofertante: **CONCESSIONÁRIA BAHIA NORTE S.A.**

- Emissão: 2ª.
- valor da emissão: R\$ 38.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 3.800;
- espécie: com garantia real;
- prazo de vencimento das debêntures: 21/12/2019;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) penhor de 100% das ações de emissão da Concessionária Bahia Norte S.A., de titularidade de Odebrecht Participações e Investimentos S.A., e Investimentos e Participações em Infra Estrutura S.A. – INVEPAR; (ii) direitos creditórios de titularidade da Concessionária Bahia Norte S.A., conforme previsto no Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária e Vinculação de Direitos Creditórios, celebrado em 14/11/2011 entre a Companhia, na qualidade de Cedente, o Banco do Norte do Brasil - BNB e a Desenhahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A.; e (iii) direitos emergentes de titularidade da Concessionária Bahia Norte S.A., conforme previsto no Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária e Vinculação de Direitos Emergentes, celebrado em 14/11/2011 entre a Companhia, na qualidade de Cedente, o Banco do Norte do Brasil - BNB e a Desenhahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A.;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

Juros:

21/06/2013 – R\$ 466,643471

23/12/2013 – R\$ 577,125090

(iii) denominação da companhia ofertante: **CONCESSÃO METROVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A.**

- Emissão: 2ª.
- valor da emissão: R\$ 100.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 10.000;
- espécie: quirografária;
- prazo de vencimento das debêntures: 14/03/2014;

- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

(iv) denominação da companhia ofertante: LINHA AMARELA S.A. - LAMSA

- Emissão: 2ª. (Privada)
- valor da emissão: R\$ 386.722.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 386.722;
- espécie: com garantia real e garantia adicional fidejussória;
- prazo de vencimento das debêntures: 31/05/2027;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) cessão fiduciária equivalente a 40% da totalidade de toda a receita, presente ou futura proveniente da exploração do pedágio, dos direitos creditórios da Linha Amarela S.A. - LAMSA sobre todos os valores depositados e a serem depositados; (ii) alienação fiduciária de 100% das quotas de qualquer fundo de investimento objeto de investimentos permitidos, além de todos os rendimentos, valorizações, amortizações, resgates e todas as demais quantias que a Linha Amarela S.A. - LAMSA tenha direito, conforme previsão na respectiva escritura de emissão; e (iii) Fiança prestada por Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

Juros:

31/05/2013 – R\$ 45,292523

02/12/2013 – R\$ 48,981250

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	2013	2012
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	117.949	147.078
Aplicações financeiras (Nota 4)	55.850	240.056
Créditos a receber (Nota 5)	14.466	12.716
Estoques	532	724
Impostos a recuperar	5.507	361
Adiantamentos diversos	356	293
Despesas antecipadas	980	649
Partes relacionadas (Nota 11)	605	536
Outros	-	189
	196.245	402.602
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 6)	103.882	78.097
Depósitos judiciais	10.317	893
Outros	9	9
Imobilizado (Nota 7)	16.000	19.578
Intangível (Nota 8)	1.668.601	1.441.007
	1.798.809	1.539.584
Total do ativo	1.995.054	1.942.186
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	81.916	50.899
Debêntures (Nota 9)	1.821	1.548
Fornecedores	774	981
Salários e encargos sociais a recolher	2.987	2.766
Impostos e contribuições a recolher	3.501	3.040
Obrigações para direito de concessão (Nota 19b)	349	652
Receita diferida (Nota 13)	6.049	8.674
Partes relacionadas (Nota 11)	1.595	440
Provisões	1.686	23.489
Outros	3.468	2.112
	104.146	94.601
Não circulante		
Provisão de manutenção	33.444	20.534
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	556.587	521.159
Debêntures (Nota 9)	740.886	693.664
Obrigações legais vinculadas a processos judiciais (Nota 10)	862	549
Receita diferida (Nota 13)	47.742	49.714
	1.379.521	1.285.620
Total do passivo	1.483.667	1.380.221
Patrimônio líquido (Nota 14)		
Capital social	715.000	715.000
Prejuízo acumulado	(203.613)	(153.035)
Total do patrimônio líquido	511.387	561.965
Total do passivo e patrimônio líquido	1.995.054	1.942.186

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo básico e diluído por lote de mil ações)

	2013	2012
Receita líquida de pedágio e acessórias	230.720	203.273
Receita de construção	282.080	185.561
Receita operacional líquida (Nota 15)	512.800	388.834
Custo dos serviços prestados (Nota 16)	(152.467)	(133.916)
Custos de construção	(279.285)	(183.724)
Lucro bruto	81.048	71.194
Despesas gerais e administrativas	(29.177)	(30.634)
Remuneração dos administradores (Nota 12)	(1.465)	(1.170)
Despesas com depreciações	(7.985)	(7.109)
Outras receitas	49	92
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	42.470	32.373
Receitas financeiras (Nota 17)	25.986	8.537
Despesas financeiras (Nota 17)	(144.818)	(89.823)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(76.362)	(48.913)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 6)	25.784	8.346
Prejuízo do exercício	(50.578)	(40.567)
Prejuízo por ação ordinária (básico e diluído) - R\$(Nota 18)	(0,0492)	(0,0434)
Prejuízo por ação preferencial (básico e diluído) - R\$(Nota 18)	(0,0492)	(0,0434)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionista da
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.
Bauru - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - RJ 090.174/O-4 - S - SP